

138

ESTUDOS ANTIGÊNICOS E MOLECULARES DOS VÍRUS DA DOENÇA DE AUJESZKY ISOLADOS EM SURTOS OCORRIDOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Vinicius de Albuquerque Sortica, Frans A M Rijsewijk, Paulo Michel Roehe (orient.) (UFRGS).*

A Doença de Aujeszky (DA) possui distribuição mundial, tendo um grande impacto na criação de suínos. O estado brasileiro do Rio Grande do Sul foi considerado livre da DA até o ano de 2003, quando ocorreram surtos em fazendas localizadas na região nordeste, perto da fronteira com o estado de Santa Catarina. Vírus da Doença de Aujeszky (VDA) foram isolados de fazendas distintas da região e analisados antigenicamente e molecularmente. Os VDA isolados foram comparados com uma amostra padrão NIA-3. A caracterização antigênica foi realizada em monocamadas de células infectadas examinadas por um ensaio de imunoperoxidase (IPMA) com um painel de anticorpos monoclonais (AcM) específicos para glicoproteínas virais do VDA (gE, gC, gB e gD). A caracterização genômica foi realizada através de análise com enzima de restrição (REA), utilizando a enzima *Bam HI*. Na caracterização antigênica todas as amostras isoladas no Rio Grande do Sul e a amostra padrão NIA-3 apresentaram o mesmo perfil de reatividade. Na caracterização molecular, entretanto, as amostras isoladas no Rio Grande do Sul apresentaram um arranjo genômico tipo II (arranjo genômico mais comum nas amostras de VDA encontradas no Brasil), diferindo da amostra padrão NIA-3 que apresentou um arranjo genômico tipo I. (PIBIC).